

A15848

Serranos querem área invadida

O Movimento Comunitário do bairro Eurico Salles, Serra, dará entrada, esta semana, na justiça com uma ação popular para obter a reintegração de posse de uma área com cerca de 500 metros de extensão e 25 de largura, invadida pela viação Paratodos há pouco mais de três meses. No terreno que pertence à municipalidade, os moradores pretendem executar um projeto de arborização.

Embora tenha sido criado há apenas 3 anos pela Cohab, o bairro Eurico Salles já apresentava vários problemas que vão desde a falta de segurança ao precário serviço de transporte coletivo. Mas, entre os problemas que vêm se agravando cada vez mais, está o deslize de uma barreira no final da rua das Codornas, onde parte da tubulação de esgoto está completamente destruída. O desmoronamento, que geralmente ocorre nos dias de chuvas, já atingiu o traçado da rua.

O terreno que será reivindicado na justiça pelos moradores faz parte do projeto de urbanização do bairro, executado pela Companhia Habitacional do Espírito Santo, reservado para que a Prefeitura da Serra promovesse algum benefício. Como isto não ocorreu, os moradores decidiram arborizar a área para dar "um melhor aspecto e também conter os deslizamentos que, eventualmente, ocorrem devido à chuva", explicou o presidente do Movimento Comunitário, Custódio Elízio Nogueira.

Segundo ele, foi enviado ofício à PMS visando à limpeza do local, mas não houve res-

posta. Por outro lado, para surpresa dos moradores, em novembro passado a viação Paratodos adquiriu uma extensa área no bairro e, sem dar maiores explicações, ocupou — chegando a cercá-lo — o terreno destinado à comunidade.

De posse de vários documentos, inclusive da planta original da Cohab, o Movimento Comunitário já constituiu um advogado para dar entrada, possivelmente quarta-feira, na justiça, com uma ação popular para obter a reintegração de posse do terreno, que tem cerca de 500 metros de extensão e 25 metros de largura, na rua das Codornas.

No final da rua das Codornas, onde existe também o despejo de todo material de esgoto do bairro, houve um sério deslizamento de terra, o que ocasionou a destruição de parte da tubulação da rede. Segundo os moradores, a situação se encontra inalterada há um ano sem que a Cohab ou a Prefeitura da Serra tome iniciativa.

O deslizamento de terra ocorreu devido a vazamentos na rede de esgoto e também por causa das chuvas. "A tendência é que novos deslizamentos venham a ocorrer", afirma Custódio Nogueira sugerindo a construção de um muro de contenção no local. De fato, até mesmo um engenheiro da própria Cohab, conhecido por Florentino, chegou a reconhecer o perigo de novos deslizamentos que, com o passar do tempo — se não forem adotadas providências — poderá danificar a rede de esgoto e interditar a rua das Codornas.

A Gazeta, Vitória, 8 fev. 1982
J. Cast., C. L. e. e